



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 17 de Novembro de 2018

Dirigindo a igreja de Deus

E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo (João 20:22).

Todos os que têm uma conexão vital com Deus são guiados por Seu conselho. Unidos em qualidade de igreja, entregam-se a si mesmos para fazer a obra de Cristo. Se abrirmos a porta para Jesus, Ele entrará e permanecerá conosco; nossa força será sempre renovada por Seu verdadeiro representante, o Espírito Santo. — The Review and Herald, 23 de fevereiro de 1897.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 87-96 (capítulo 9: “Os sete diáconos”).

DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO - 1. O ESPÍRITO SANTO NA ÉPOCA DO ANTIGO TESTAMENTO

1A) Durante qual episódio especial da vida de Moisés a obra do Espírito Santo foi vista? Números 11:16, 17 e 25.

Nm 11:16, 17 e 25 — Então o Senhor disse a Moisés: Reúne setenta homens dos anciãos de Israel, que saibas serem anciãos do povo e seus oficiais, e leva-os até a tenda da revelação, para que estejam ali contigo. 17 Então descerei e falarei ali contigo; e tirarei do Espírito que está em ti, e o porei neles; e eles te ajudarão a levar o peso do povo, para que tu não o leves sozinho. [...] 25 E o Senhor desceu na nuvem e lhe falou. E, tirando do Espírito que estava nele, colocou-o nos setenta anciãos; e aconteceu que, quando o Espírito veio sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais o fizeram.

Assim como os discípulos no dia de Pentecostes, [os setenta anciãos] foram dotados de “poder do alto”. Aprouve ao Senhor assim prepará-los para a Sua obra, e honrá-los na presença da congregação, a fim de que a confiança do povo se firmasse neles como homens divinamente escolhidos para se unirem a Moisés no governo de Israel. — Patriarcas e profetas, p. 381.

1B) Como Josué foi preparado para sua obra, e como foi dirigido por Deus? Números 27:18; Deuteronômio 34:9; Deuteronômio 31:22 e 23.

Nm 27:18 — Então o Senhor disse a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos.

Dt 34:9 — Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe havia imposto as mãos. Assim, os israelitas obedeceram a ele e fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Dt 31:22 e 23 — Assim, Moisés escreveu um cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas. 23 E o Senhor ordenou a Josué, filho de Num: Sê forte e corajoso, pois levarás os israelitas para a terra que lhes prometi com juramento; e Eu estarei contigo.

[Josué] foi solenemente consagrado para a futura e importante obra de liderar os hebreus como um fiel pastor. “E Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe havia imposto as mãos. Assim, os israelitas obedeceram a ele e fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés” (Deuteronômio 34:9). — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 56.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO - 2. NOS DIAS DOS APÓSTOLOS

2A) Como os primeiros discípulos conseguiram o poder necessário para cumprir a comissão evangélica? João 20:21-23; Marcos 16:20.

Jo 20:21-23 — Então Jesus lhes disse pela segunda vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio. 22 E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. 23 Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos.

Mc 16:20 — Então, saindo os discípulos, pregaram por toda parte, e o Senhor cooperava com eles confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.

Antes que os discípulos pudessem cumprir seus deveres oficiais para com a igreja, Cristo soprou Seu Espírito sobre eles. Estava confiando a eles um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que essa obra não poderia ser feita

sem o Espírito Santo.

O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Enche o recebedor com os atributos de Cristo. Apenas aqueles que são desse modo ensinados por Deus, e que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem assumir a posição de homens representativos, para servirem em favor da igreja. — O Desejado de Todas as Nações, p. 805.

Foi cumprida a comissão que Cristo deu aos discípulos. Quando esses mensageiros da cruz saíram para proclamar o evangelho, houve tal revelação da glória de Deus como nunca antes havia sido testemunhada por mortais. Por meio da cooperação do Espírito divino, os apóstolos fizeram uma obra que abalou o mundo. — Atos dos apóstolos, p. 593.

2B) O que a igreja primitiva fez para crescer espiritualmente? Atos 2:42.

At 2:42 — E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Desde o Dia de Pentecostes até hoje, o Consolador tem sido enviado a todos os que se entregam plenamente ao Senhor e à Sua obra. Para todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. — Ibidem, p. 49.

Assim, deixemos de olhar para nós mesmos e olhemos Àquele de quem vem toda a virtude. Ninguém pode se tornar melhor pelos próprios esforços, mas devemos ir a Jesus do modo como estamos, desejando fervorosamente ser limpos de toda mancha de pecado e receber o dom do Espírito Santo. [...] Pela fé viva, devemos nos apegar à Sua promessa, pois Ele disse: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Isaías 1:18). — Refletindo a Cristo, p. 213.

TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO - 3. UMA IGREJA VIVA E CRESCENTE

3A) Qual era a força da igreja primitiva? Atos 4:32; Atos 2:46 e 47 (primeira parte).

At 4:32 — A multidão dos que criam estava unida de coração e de propósito; ninguém afirmava ser sua alguma coisa que possuísse, mas tudo era compartilhado por todos.

At 2:46 e 47 (p. p.) — E perseverando de comum acordo todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e simplicidade de coração, 47 louvando a Deus e contando com o favor de todo o povo. [...]

Cada crente via em seu irmão a divina semelhança de amor e benevolência. Um só interesse predominava. Um só objeto de imitação absorvia todos os demais. A única ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo e trabalhar pelo engrandecimento do reino dEle. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 20.

3B) Como a união entre os crentes impactou a obra do evangelho? Atos 4:33; Atos 2:47 (última parte).

At 4:33 — E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos havia imensa graça.

At 2:47 (ú. p.) — [...] E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos.

Os discípulos não pediram uma bênção para si. Estavam curvados sob o peso da preocupação pelos perdidos. O evangelho devia ser levado às extremidades da Terra, e reivindicaram a capacitação pelo poder que Cristo havia prometido. O Espírito Santo foi então derramado, e milhares se converteram num dia. — Ibidem, p. 21.

3C) Como podemos ter esse mesmo espírito de unidade? Por onde isso começa? Filipenses 2:3.

Fp 2:3 — Não façais nada por rivalidade nem por orgulho, mas com humildade, e assim cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Quanto mais próximos estivermos de Cristo, mais próximos estaremos uns dos outros. Deus é glorificado quando o Seu povo se une numa ação harmoniosa. — O lar adventista, p. 179.

Pense no Senhor Jesus, em Seus méritos e amor, mas não tente encontrar faltas, nem se demore nos erros cometidos por outros. Tente se lembrar apenas de coisas dignas de reconhecimento e louvor; e quando se sentir tentado a encontrar erros em outros, seja ainda mais dedicado a reconhecer o que é bom e elogiável. Criticando-se a si mesmo, você encontrará coisas tão ruins

como as que costuma ver nos outros. Sendo assim, trabalhemos constantemente para nos fortalecer uns aos outros na santíssima fé. — Nossa alta vocação, p. 232.

À medida que procuramos ganhar outros para Cristo, carregando o fardo das almas em nossas orações, nosso coração pulsará com a influência estimulante da graça de Deus; nossas próprias afeições brilharão com um fervor mais divino; toda a nossa vida cristã será mais real, mais sincera, mais cheia de oração. — Parábolas de Jesus, p. 354.

QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO - 4. DELEGANDO RESPONSABILIDADES

4A) Que necessidade surgiu à medida que a igreja crescia? Atos 6:1 e 2.

At 6:1 e 2 — Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se contra os fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. 2 Então os Doze convocaram uma assembleia geral dos discípulos, e disseram: Não está certo deixarmos a pregação da Palavra de Deus para servirmos às mesas. [Versão Bíblia Pastoral.]

Sob a sábia direção dos apóstolos, que trabalhavam unidos no poder do Espírito Santo, a obra entregue aos mensageiros do evangelho estava se desenvolvendo rapidamente. A igreja aumentava noite e dia, e o crescimento do número de membros representava constante acréscimo de trabalho para os que tinham responsabilidades. Pessoa alguma, ou mesmo um grupo de homens, poderia seguir levando sozinho a pesada carga sem pôr em perigo a prosperidade futura da igreja. Era preciso redistribuir as responsabilidades que foram assumidas tão fielmente por uns poucos nos primeiros dias da igreja. Sendo assim, os apóstolos precisavam dar um importante passo para a organização do evangelho na igreja, transferindo a outros algumas das responsabilidades assumidas apenas por eles até aquele dia.

Convocando uma reunião dos crentes, os apóstolos foram levados pelo Espírito Santo a criar um projeto para organizar melhor todas as forças de trabalho da igreja. Declararam ter chegado o tempo em que os chefes espirituais que coordenavam as igrejas fossem aliviados da tarefa de atender os pobres, assim como de outras responsabilidades semelhantes, de modo que pudessem ficar livres para continuarem na obra de pregar o evangelho. — Atos dos apóstolos, pp. 88 e 89.

4B) A seleção de novos oficiais da igreja foi feita com base em quê? Atos 6:3 e 4. Quem deve guiar em tais assuntos?

Atos 13:2; Atos 20:28.

At 6:3 e 4 — Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa 4 e nos dedicaremos à oração e ao ministério da Palavra [Nova Versão Internacional].

At 13:2 — Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separem-Me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. [Nova Versão Internacional.]

At 20:28 — Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que Ele comprou com o Seu próprio sangue. [Nova Versão Internacional.]

A escolha dos sete [diáconos] para assumir a direção de ramos especiais da obra se mostrou uma grande bênção para a igreja. Esses oficiais dedicaram cuidadosa atenção às necessidades individuais, bem como aos interesses financeiros gerais da igreja; e, pela sua administração prudente e seu piedoso exemplo, foram para seus colegas um auxílio importante em combinar os vários interesses da igreja em um todo unido. — *Ibidem*, p. 89.

Em Sua sabedoria, o Senhor tem tomado medidas para que, por meio da íntima relação mantida por todos os crentes, cristão esteja unido a cristão, e igreja a igreja. Desse modo, o instrumento humano será capacitado a cooperar com o divino. Cada agente estará subordinado ao Espírito Santo, e todos os crentes estarão unidos num esforço organizado e bem dirigido para dar ao mundo as boas novas da graça de Deus. — *Ibidem*, p. 164.

QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO - 5. A NECESSIDADE DE UMA INFLUÊNCIA DIVINA

5A) Como o Espírito Santo deveria influenciar aqueles que ensinam a Palavra de Deus? 1 Coríntios 2:1-4, 10-13.

1Co 2:1-4 — Irmãos, quando fui até vós, anunciando-vos o mistério de Deus, não fui com linguagem pomposa nem de sabedoria. 2 Pois resolvi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Este crucificado. 3 Estive convosco em fraqueza, em temor e em grande tremor. 4 Minha linguagem e pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito, [...] 10 Deus, porém, revelou-as a nós pelo seu Espírito. Pois o Espírito examina todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. 11 Pois, quem conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. 12 Não temos recebido o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus. 13 Também falamos dessas coisas, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

5B) Quais eram as condições para receber o dom que Cristo prometeu aos Seus seguidores através dos tempos? Atos 2:38 e 39; Atos 5:32. Por que não recebemos mais plenamente esse dom hoje?

At 2:38 e 39 — Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Porque a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

At 5:32 — E nós somos testemunhas dessas coisas, e também o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que Lhe obedecem.

Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, por mais fraca e defeituosa que seja, é o único objeto na Terra ao qual confere Sua suprema consideração. Enquanto estende ao mundo inteiro Seu convite para irem a Ele e serem salvos, comissiona Seus anjos para prestarem auxílio divino a toda alma que se achega a Ele em arrependimento e contrição, e pessoalmente, por meio de Seu Espírito Santo, tem estado no meio de Sua igreja. — Testemunhos para ministros, p. 15.

Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Mas essa promessa não é devidamente valorizada; e, por isso, não temos presenciado o seu cumprimento na medida em que poderia ser visto. A promessa do Espírito é assunto em que pouco se pensa, e o resultado é o que deve ser esperado — secura, escuridão, empobrecimento e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino, tão necessário para o desenvolvimento e prosperidade da igreja, e que traria consigo todas as outras bênçãos, está em falta, mesmo sendo oferecido em sua infinita plenitude. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 21.

SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus reconheceu os setenta anciãos como Seus mensageiros escolhidos no tempo de Moisés?
2. Por que Cristo soprou Seu Espírito sobre os discípulos? Qual é a importância disso para nós hoje?
3. O que é necessário antes que Deus possa derramar Seu Espírito sobre a igreja hoje?
4. Como o Espírito Santo auxilia na organização da igreja?
5. Por que o Espírito não tem exercido maior influência na igreja hoje?